

11/25/2025 9:30:25 AM - POLÍTICO

ELEIÇÕES 2026: PAPEL DE CIRO GOMES NO CEARÁ AFETA CENÁRIO ESTADUAL A MENOS DE UM ANO DO PLEITO

Por Guilherme Siqueira, especial para o **Broadcast Político**

São Paulo, 25/11/2025 - A possível presença do ex-governador do Ceará **Ciro Gomes** (PSDB) na disputa eleitoral do Estado abala as perspectivas do atual governador e pré-candidato à reeleição, **Elmano de Freitas** (PT). No cenário em que **Ciro** aparece, ele e **Elmano de Freitas** lideram a disputa para governador, e nomes da direita figuram atrás, conforme a pesquisa mais recente do instituto **Real Time Big Data**. Desde que saiu do PDT e retornou ao PSDB, partido em que governou o Ceará, o nome de **Ciro** tem sido cotado como candidato para quebrar a hegemonia no Palácio da Abolição. O ex-governador, no entanto, tem evitado falar sobre candidatura.

Elmano é o mais recente morador do palácio, mas faz parte do grupo que ocupa o governo do Ceará há quase 20 anos, entre **Izolda Cela** (2022, PSB), **Camilo Santana** (2015-2022, PT) e **Cid Gomes** (2007-2014, PSB). **Ciro**, por sua vez, já ocupou o Abolição por um mandato (1991-1994). Outros nomes que circulam como possíveis candidatos são o do ex-prefeito de Fortaleza **Roberto Cláudio** (União), do presidente do União Brasil no Ceará, **Capitão Wagner**, e do senador **Eduardo Girão** (Novo), que lança pré-candidatura em evento neste domingo, 30.

Ciro tem criticado o atual governador e o ministro da Educação, **Camilo Santana** (PT), mas evita falar sobre uma eventual candidatura. Procurado pelo **Broadcast Político**, ele não respondeu.

Próximo de **Ciro**, **Roberto Cláudio** reforça que os nomes só serão definidos no próximo ano e que a oposição busca uma coalizão forte no Estado. "Não há uma definição de candidatura ainda, mas há uma grande animação e expectativa com a possível candidatura do **Ciro** para o governo do Estado. Une toda a oposição, mobiliza grande parte da opinião pública do Ceará e o sonho da mudança", afirmou o aliado do tucano.

Segurança pública deve pautar a agenda eleitoral

A campanha eleitoral no Estado deve ser pautada pelo tema da segurança pública, segundo especialistas. Cientista política do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia (Lepem) da Universidade Federal do Ceará (UFC), a pesquisadora **Paula Vieira** avalia que **Ciro Gomes** procura entrar neste debate que nunca foi sua bandeira. "O **Ciro** foi muito bem aceito, mas agora ele está querendo se inserir em um debate que nunca foi dele, que é a segurança pública. Isso tem mobilizado todas as frentes, incluindo a da situação", diz. "Agora ele começa a falar sobre planejamentos, que ele quer ser secretário de Segurança Pública, como se ele fosse aquele que está mais preparado para resolver a situação", afirmou.

Por outro lado, o diretor do Instituto Opnus de Pesquisa e também cientista político **Pedro Barbosa**, afirma que **Elmano de Freitas** deve ter esse assunto como uma de suas principais dificuldades. "O Ceará é um dos Estados onde essa questão da segurança é a mais emblemática. Ele, como comandante das Polícias Militar e Civil, é o maior responsável pela política pública de segurança, então vai ser chamado a essa responsabilidade", analisa.

Oposição

No campo da esquerda, o único nome que se apresenta neste momento é o do governador petista. Contudo, um eventual cenário de oposição unida na direita cearense poderia contribuir para uma disputa em turno único, na

25/Nov/2025 14:43

opinião de analistas.

"Se você tem os diversos grupos de oposição se unindo em torno de uma única candidatura você tende a antecipar o segundo turno. Tendo poucos candidatos, facilita que um desses candidatos já obtenha uma maioria dos votos válidos", afirma Barbosa.

Roberto Cláudio falou sobre a pré-candidatura de Girão e a perspectiva de uma frente única contra o atual governo. "A gente respeita essa decisão, mas eu pessoalmente ainda alimento a expectativa de ter inclusive o Eduardo Girão nessa frente única no próximo ano."

Disputa pelo Senado testa capacidade de articulação

O PL no Ceará, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, não deve ter candidato ao Palácio da Abolição, mas negocia uma das duas cadeiras ao Senado na coalizão oposicionista, segundo articuladores.

Enquanto a vereadora Priscila Costa (PL) já foi anunciada como pré-candidata do partido, com o apoio da ex-primeira dama Michelle Bolsonaro, outras forças como Ciro Gomes declararam apoio ao deputado Alcides Fernandes (PL).

Já no caso dos candidatos de situação, o cenário é ainda mais dividido. Nomes como os dos deputados José Guimarães (PT), Luizianne Lins (PT), Eunício Oliveira (MDB) e Júnior Mano (PSB) disputam apoios e indicações para as duas cadeiras. Uma delas é a de Cid Gomes (PSB), que indica não ter interesse na reeleição e patrocina o correligionário Junior Mano (PSB), foi alvo de investigação sobre verbas de emendas parlamentares.

Contato: guilherme.evangelista@estadao.com